



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2966 – ANO C – ROXA
1º DOMINGO DO ADVENTO – 01/12/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs em Cristo, Deus nos reúne em comunidade para nos prepararmos para o Natal do Senhor, celebrando o 1.º Domingo do Advento. Sejam bem-vindos e bem-vindas! Apresentemos no altar do Senhor as intenções de nossa comunidade e aquelas que trazemos em nossos corações.

2. ACENDIMENTO DA COROA DO ADVENTO: 1065/1066 (1.º Domingo)

Anim.: Iniciando este tempo especial de preparação da vinda do Senhor, acendemos a primeira vela da Coroa do Advento.

(Enquanto se entra com a vela ou se dirige para coroa para acendê-la, a assembleia canta. Após o acendimento rezar:)

Anim.: A luz de Cristo, que esperamos neste Advento, enxugue todas as lágrimas, acabe com todas as trevas, console quem está triste e encha nossos corações da alegria de preparar sua vinda neste novo ano de graça!

3. INTRODUÇÃO

Anim.: Celebrar é atualizar o amor de Cristo por nós, traduzindo-o em fraternidade e solidariedade, de modo que o mundo inteiro conheça e participe do projeto de Deus, pois o amor prepara a vinda de Jesus. Reunidos, neste Dia do Senhor, iniciamos mais um ano litúrgico, alimentando a nossa esperança no Senhor. Antes das solenidades natalinas, o Advento reacende nossa esperança na segunda vinda de Cristo, animando-nos no compromisso com o Reino de Deus, que Ele veio inaugurar. Vigilantes, entoemos o canto de abertura!

4. CANTO DE ABERTURA: 124/93/96

ANTÍFONA DA ENTRADA: A vós, meu Deus, elevo a minha alma, e confio em vós. Que eu não seja envergonhado, nem se riam de mim os meus inimigos! Pois não será desiludido quem em vós espera. (Cf. Sl 24,1-3)

5. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Vigilantes, esperamos a vinda do Senhor! A graça e a paz daquele que é, que era e que vem estejam com todos vocês!

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

6. ATO PENITENCIAL: 161/194

Dir.: Irmãos e irmãs, para bem nos prepararmos para a vinda do Senhor, no início de um novo ano litúrgico peçamos, de coração humilde e arrependido, o perdão por nossos pecados. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado:)

Dir.: Senhor, que vestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados à sua direita, mereçam possuir o reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Jr 33,14-16

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 24(25),4bc-5ab.8-9.10.14 (R. 1b)

R. Senhor meu Deus, a vós elevo a minha alma!

*Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, *
e fazei-me conhecer a vossa estrada!
Vossa verdade me oriente e me conduza, *
porque sois o Deus da minha salvação! R.*

*O Senhor é piedade e retidão, *
e reconduz ao bom caminho os pecadores.
Ele dirige os humildes na justiça, *
e aos pobres ele ensina o seu caminho. R.*

*Verdade e amor são os caminhos do Senhor *
para quem guarda sua Aliança e seus preceitos.
O Senhor se torna íntimo aos que o temem *
e lhes dá a conhecer sua Aliança. R.*

10. SEGUNDA LEITURA: 1Ts 3,12-4,2

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

12. EVANGELHO: Lc 21,25-28.34-36

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Em resposta à Palavra que ouvimos e meditamos, elevemos a Deus Pai nossas preces, suplicando:

R. Senhor, nossa Justiça, ouvi-nos!

– Senhor, iluminai a vossa Igreja para anunciar sempre com esperança a presença de vosso Filho entre nós, abraçando a causa da justiça e da unidade entre os povos. Nós vos pedimos.

– Senhor, suscitai governantes legítimos, para que sejam instrumento da vossa Palavra e realizem ações que promovam a justiça e o cumprimento das leis, para atender aos pobres e marginalizados. Nós vos pedimos.

– Senhor, ajudai-nos para que a celebração do novo ano litúrgico motive nossas comunidades a testemunharem aquilo que vivenciam na liturgia e anunciem o vosso Reino pela prática das boas obras. Nós vos pedimos.

– Senhor, fortalecei a nossa fé, para que, ao nos prepararmos para o Natal, possamos alimentar nossa esperança em vosso Filho que há de vir, amando-o nos pobres e sofredores. Nós vos pedimos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Pai misericordioso e justo, ouvi nossas preces e ajudai-nos a viver o que nos ensinai nas Sagradas Escrituras. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 420/421

Dir.: Partilhemos o que temos e somos para a manutenção dos nossos trabalhos pastorais.

RITE DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria de sua Palavra, rezemos juntos: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 785/788

Dir.: A paz tão sonhada só chegará até nós quando ouvirmos a voz do Senhor. Vamos agora trocar o abraço da paz, desejando-nos a capacidade de sermos verdadeiros irmãos e irmãs em Cristo Jesus.

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte

para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 573/575

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: O Senhor nos dará tudo o que é bom, e a nossa terra nos dará suas colheitas. (Cf. Sl 84,13)

20. RITO DE LOUVOR: 831/844

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Fazei frutificar em nós, Senhor, a participação nesta celebração; que os exemplos de vosso Filho nos levem a amar desde agora os bens do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: Despertaí vosso poder e vinde, ó Senhor, nós vos pedimos, a fim de que, dos iminentes perigos a que nos expõem nossos pecados, mereçamos ser resgatados e salvos por vós, nosso protetor e libertador. Que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!

Dir.: Desça sobre nós a bênção do Deus todo-poderoso, o Pai e o Filho e o Espírito Santo!

Todos: Amém!

Dir.: Vigilantes, vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe!

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 641/650

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Is 2,1-5; Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5.6-7.8-9 (R.: 1); Mt 8,5-11.

3.ª-feira: *São Francisco Xavier, presbítero, Memória.* Is 11,1-10; Sl 71(72),1-2.7-8.12-13.17 (R. cf. 7); Lc 10,21-24.

4.ª-feira: Is 25,6-10a; Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R. 6cd); Mt 15,29-37.

5.ª-feira: Is 26,1-6; Sl 117(118),1.8-9.19-21.25-27a (R. 26a); Mt 7,21.24-27.

6.ª-feira: Is 29,17-24; Sl 26(27),1.4.13-14 (R. 1a); Mt 9,27-31.

Sábado: *Santo Ambrósio, bispo e doutor da Igreja, Memória.* Is 30,19-21.23-26; Sl 146(147A),1-2.3-4.5-6 (R. Is 30,18); Mt 9,35-10,1.6-8.

ORIENTAÇÕES

- ▶ "No Tempo do Advento ornamente-se o altar com flores com moderação tal que convenha à índole desse tempo, sem, contudo, antecipar aquela plena alegria do Natal do Senhor" (Missal Romano).
- ▶ Preparar a Coroa do Advento com as 4 velas. Quanto às cores, em sua origem, eram usadas três velas roxas e uma rosa, mas pode-se usar as velas coloridas.
- ▶ Acender a primeira vela da Coroa do Advento e explicar o sentido: representa a Esperança – o primeiro domingo do Advento não só nos leva a antecipar o nascimento de Cristo, mas também a celebrar o início de um novo tempo litúrgico, remete-nos para a previsão de Isaías do nascimento de Cristo e para todas as promessas que Deus nos fez no Antigo Testamento e que se cumpririam com o nascimento de Jesus.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ Estar atento para a escolha adequada dos cantos, de acordo com o Tempo de Advento. O site *Músicas para Missa* possui excelentes recomendações para os hinos litúrgicos de todos os Tempos Litúrgicos.
- ▶ *Não se canta o Hino do Glória durante o Advento.* As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ Preparar o Presépio de Natal na Comunidade, e motivar todos a fazerem o mesmo em suas casas.
- ▶ Organizar e convidar todos a participarem da Novena de Natal junto às famílias.
- ▶ Como gesto concreto durante o Advento, pode-se fazer uma coleta de alimentos para doar a famílias carentes.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **02/12:** Aniversário Natalício do Pe. José Tosi
- ▶ **05/12:** Aniversário Natalício do Pe. Tarcio Rosa Siqueira
- ▶ **05/12:** Aniversário de Ordenação do Pe. José Pedro Luchi

“Cristo é o caminho para os que buscam a Deus”

O que é santo e teme ao Senhor não busca outra coisa a não ser a salvação de Deus, que é Cristo Jesus. Ama-lhe, deseja-lhe, e tende para ele com todas as suas forças. Alimenta sua memória, a ele se abre, com ele transborda, e somente teme uma coisa: perder-lhe. Por isso, quanto maior é o desejo da alma sedenta de unir-se ao seu Salvador, tanto mais lhe consome a espera. E este zelo, é verdade, produz uma diminuição da fragilidade, mas realiza, ao mesmo tempo, uma elevação da virtude. Pela qual o justo, depois de ter dito: *Minha alma está sedenta de ti, acrescenta: Minha alma está unida a ti, e tua destra me sustenta.*

Quem tem sede, deseja sempre estar junto da fonte, e lhe parece não ter outro anseio e aspiração que o da água, cujo simples contato lhe sacia. Quando tua destra sustenta a minha alma e lhe comunica um pouco de sua fortaleza, a torna o que não era, até o ponto de poder dizer: *Eu vivo, porém já não sou eu, é Cristo que vive em mim.* Um exemplo te demonstrará que este desfalecimento é produzido pela grande intensidade do desejo: *Minha alma, diz, se consome, e deseja os átrios do Senhor.* Como a alma se consome ansiando a salvação de Deus, é Jeremias que nos ensina: *A palavra do Senhor era em minhas entranhas um fogo ardente, fechado em meus ossos; tentava contê-lo, e não conseguia. Inflamado por este mesmo desejo afirma Davi: Consumo-me suspirando pela tua salvação, e espero em tua palavra.*

Esperou na palavra, anunciada como

próxima de chegar, e que pode identificar-se com a Palavra de Deus; ou esperou na palavra aquele que deu fé à palavra celeste, e que anunciava a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, ou proclamava sua glória. Então, o profeta, refletindo no que tinha lido, e reconhecendo que, enquanto permanecia no corpo e como que ligado a esta vida pelos vínculos do desejo, estava afastado da salvação de Deus, anelava, desejava, consumia-se e se aprofundava em afetos, para ver se conseguia ser posse daquele por quem suspirava, como ele mesmo diz: *Desabafo diante dele minhas preocupações.* Consome-se seu espírito, ou melhor, consome-se o espírito de todo aquele que se renuncia a si mesmo para unir-se a Cristo.

De fato, Cristo é o caminho para os que buscam ao Senhor. Desejemos também nós, com ardor, aquela salvação eterna de Deus. Não amemos o dinheiro, que é o amor dos avaros. Que se eleve nossa alma, desconfiando de suas próprias forças, e aderindo-se à salvação de Deus, que é Cristo, o Senhor Jesus. Ele é a salvação, a verdade, a fortaleza e a sabedoria. Quem desconfia de si mesmo para aderir-se a esta Força, perde o que lhe é próprio para receber o que é eterno.

Santo Ambrósio
Comentário sobre o Salmo 118
Lecionário Patristico Dominical,
pp. 529-530.
Editora Vozes, 2013.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES